

DECÁLOGO

Como fica o novo Senado

Aesta altura das apurações já se conhecem os donos de 49 das 54 cadeiras de senador que entraram em disputa. O PMDB conseguiu conservar-se com a maior bancada. Ocupou 15 delas; somadas às 8 que já detinha, chega já a 23. O PFL conserva-se como a segunda maior bancada, com 17 senadores. Em aliança com o PSDB e o PTB, caso cheguem a formar um bloco, irá a 31. Em outras palavras, os partidos que hoje apoiam formalmente Fernando Henrique Cardoso estarão longe da maioria da Casa, que é de 41 votos. E mais longe ainda dos três quintos, 49 votos, indispensáveis à aprovação de

emendas constitucionais. O PPR terá 6 cadeiras, o PP vai a 5, o PL fará uma. Nas esquerdas, o PDT chegará a 5, o PPS e o PSB uma cada e o PT, com três asseguradas, deve ganhar mais uma e está na briga por outra. Esses números já permitem várias conclusões. Primeira, o PMDB tem tudo pra continuar a presidir o Senado. Não é à toa que o senador Andrade Vieira, que deseja fazê-lo, mostrava-se ontem desanimado e reconhecia que José Sarney "tem experiência". Segundo, para ganhar uma votação simples o novo governo precisará de votos peemedebistas. Enfim, emendas constitucionais só passam com muita conversa.